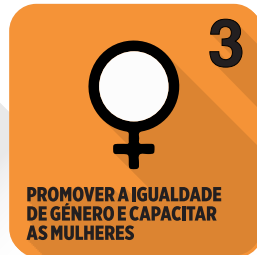

POR CADA MULHER, POR TODOS NOS



Um mundo justo e sustentável exige o respeito pelos direitos das mulheres e pelos princípios da igualdade de género.

É uma questão de justiça, uma questão de direitos, uma questão social e económica.

CERCA DE

**3,5
MIL
MILHÕES**

DE PESSOAS,
MAIS DE METADE DA
POPULAÇÃO MUNDIAL,
SÃO MULHERES

ELAS
CONSTITUEM

40%

DA FORÇA
LABORAL GLOBAL

MAS
REPRESENTAM
APENAS CERCA DE

22%

DOS LUGARES
PARLAMENTARES

E APENAS

8%

DOS
GOVERNANTES

2
EM CADA

3

ADULTOS
ANALFABETOS
NO MUNDO SÃO
MULHERES

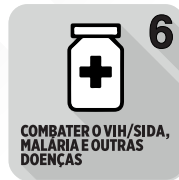
MAS MAIS DE

METADE
DOS ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS
NO MUNDO SÃO
MULHERES

A questão da igualdade entre mulheres e homens constitui um dos princípios fundamentais da ONU, reafirmado ao longo dos últimos 50 anos nos principais documentos internacionais e nacionais como um princípio básico a ser respeitado por todos.

Em 2000, a ONU estabeleceu os 8 Objetivos do Milênio: 8 metas de desenvolvimento concretas a atingir por todos os países até 2015. A terceira destas metas propunha-se promover a igualdade de gênero como requisito central de uma agenda de desenvolvimento.

Será que vamos conseguir cumprir estas promessas?



A Declaração de Pequim, aprovada em 1995 pelos Estados Membros da ONU, considera que os direitos humanos das mulheres e raparigas são uma parte inalienável, integrante e indivisível dos direitos humanos universais.

A participação plena das mulheres, em condições de igualdade, na vida política, cívica, económica, social e cultural, ao nível nacional, regional e internacional, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação com base no sexo, constituem desde então objectivos prioritários da comunidade internacional.

Esta Declaração definiu uma agenda de acções com o objectivo de remover os obstáculos à participação activa da mulher em todas as esferas da vida pública e privada, através da participação igualitária e completa nos processos de tomada de decisões políticas, económicas, sociais e culturais.



A igualdade entre mulheres e homens acelera o crescimento, reduz a pobreza, melhora a governação e favorece o respeito pelos direitos fundamentais – ela é um objectivo social em si mesmo, essencial a uma vivência plena da cidadania, um pré-requisito para se alcançar uma sociedade mais moderna, justa e equitativa.

O 20º aniversário da declaração de Pequim abre novas oportunidades para a regeneração deste compromisso, exigindo ação política e mobilização pública.

Todas e todos temos um papel a desempenhar para o nosso bem-comum.

A evidência é cada vez mais na medida em que o empoderamento das mulheres capacita a Humanidade. Já não estamos condenados a lamentar a discriminação, a violência e a pobreza a que a desigualdade de género condena milhões de mulheres e milhares de comunidades em todo o mundo. Fazemos parte da geração mais bem preparada para lidar com os desafios e as incertezas do futuro.

Todos temos uma responsabilidade global pela procura da Justiça Social.

**POR CADA MULHER,
POR TODOS NÓS**

A instalação **“Por Cada Mulher, Por Todos Nós”** sensibiliza para a necessidade da promoção de políticas que reafirmem a igualdade de género e o respeito pelos direitos das mulheres.

COMO?

Através de uma campanha de sensibilização sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio que permite desenvolver uma abordagem inovadora para integrar os temas da **Cidadania Global** nos Museus.

PORQUÊ?

Acreditamos que o **Desenvolvimento** é uma **Responsabilidade** partilhada e reconhecemos que vivemos em interdependência. Assim estamos conscientes de que podemos contribuir para a adoção de comportamentos, atitudes e políticas que contribuam para um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

PARA QUEM?

Para todos os visitantes do Museu! Mais do que expor, queremos ser criativos, dinâmicos e aproximar os cidadãos da Cidadania Global. Queremos viver o Museu e a Cidadania Global.

É AGORA? PASSE À AÇÃO!

Envolve-se a nível local, nacional e internacional em ações e projetos que contribuam para a consagração dos princípios da igualdade de género.

VOCÊ FAZ A DIFERENÇA.



ONDE?

No 1º piso da exposição do Museu Municipal de Loures, Quinta do Conventinho, antigo convento dos frades franciscanos da Província de Santa Maria da Arrábida.

Aqui encontramos diversos objetos ilustrando o ambiente doméstico das famílias entre finais de século XIX e meados do século XX. A realização de uma determinada tarefa e a ocupação dos tempos de lazer obedeciam a regras definidas de acordo com o género da criança e o estatuto das famílias. Brincar, jogar, ingressar numa profissão, tudo se encontrava condicionado por regras e hábitos sociais, dependentes do estatuto social da família e do género da criança.

UN WOMEN

<http://www.unwomen.org/en>

HEFORSHE

www.heforshe.org

PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES

www.plataformamulheres.org.pt



MUSEU MUNDIAL

FACEBOOK: Connected for a Better World

EMAIL: museumundial@gmail.com

CONSÓRCIO EUROPEU

Em Portugal: Instituto Marquês de Valle Flôr – IMVF, Câmara Municipal de Loures, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria / **Na Hungria:** Hungarian Baptist Aid, Museu de História de Budapeste, Museu dos Caminhos-de-Ferro, Museu da Agricultura / **Na Alemanha:** Finep, DEAB, Sociedade de História Natural de Nuremberga / **Na República–Checa:** Educon, Eurosolar, Museu Nacional de Agricultura

COORDENAÇÃO EM PORTUGAL



IMVF
Instituto Marquês de Valle Flôr
ONG



Loures
Câmara Municipal



IPL
escola superior de educação
e ciências sociais
instituto politécnico de leiria

FINANCIAMENTO



APOIO



**COOPERAÇÃO
PORTUGUESA**

O projeto Museu Mundial é cofinanciado pela União Europeia e apoiado pelo Camões– Instituto da Cooperação e da Língua. Os conteúdos deste documento são da exclusiva responsabilidade dos parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições dos financiadores.